



NÚCLEO ESPÍRITA ASSISTENCIAL
"PAZ E AMOR"

Estamos Aqui !!!

Junho 2000 ★ Informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" ★ N.º 30

ESPIRITISMO BRILHOU NA 16.ª BIENAL DO LIVRO

De 28 de abril a 7 de maio de 2000, ocorreu a 16.ª Bienal Internacional do Livro, no Expo Center Norte, o terceiro maior evento editorial do mundo. Este ano a novidade foi apresentar, pela primeira vez, a união dos expositores espíritas em quase 500m², numa avenida que foi chamada, na planta oficial do evento, como Av. Bezerra de Menezes. O resultado desta união foi excepcional, pois este evento acabou se tornando o maior evento editorial espírita de todos os tempos, vendendo 25 mil livros no total, como nunca tinha ocorrido antes. Em pesquisa junto aos principais outros 300 expositores da Bienal, a conclusão é de que foi o maior movimento financeiro e de livros do evento, pois nenhum outro gênero literário vendeu tanto quanto os espíritas. Os católicos tiveram ao todo oito estandes, cujo movimento somado deve ter chegado no máximo a 16 mil livros vendidos.

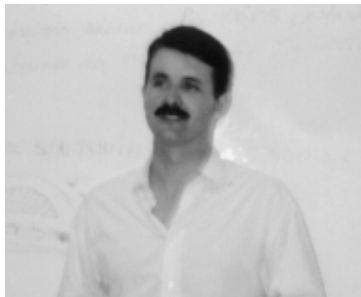
A Av. Bezerra de Menezes esteve sempre com grande movimentação, despertando a curiosidade nas pessoas para saber o que estava acontecendo. Todos estiveram envolvidos num clima de entendimento e paz, em convívio também com os grandes autores e médiuns da atualidade. A ADELER (Associação de Editoras, Distribuidoras e Divulgadores do Livro Espírita), representando o grupo, foi uma das primeiras a escolher o espaço para estes expositores. No passado, só alguns espíritas participavam deste evento ficando com pequenos espaços, e eram

os últimos a escolhê-los. Espera-se contar, futuramente, com a presença de mais editoras e distribuidoras espíritas, oferecendo ao grande público este fraternal convívio.

Houve fila para pegar um autógrafo do Médiun Divaldo Franco e a Rádio Boa Nova, da Fundação Espírita André Luiz, instalou uma base no seu estande, promovendo grande movimentação, fazendo tomadas ao vivo a toda hora.

Parabéns a todas as empresas que participaram com idealismo dessa iniciativa, fazendo com que brilhasse o ideal espírita.

ESTE MÊS, ACOMPANHE ENTREVISTA COM DURVAL A. REZENDE FILHO, EXPOSITOR DO NÚCLEO "PAZ E AMOR"



Entrevistado por nossa repórter Márcia Regina Farbelow, Durval nos conta, entre outras coisas, sobre as responsabilidades de um expositor que, segundo suas palavras, deve "vivenciar e exercer aquilo que ele ensina, para que assim tenha mais autoridade sobre o tema de que está falando".

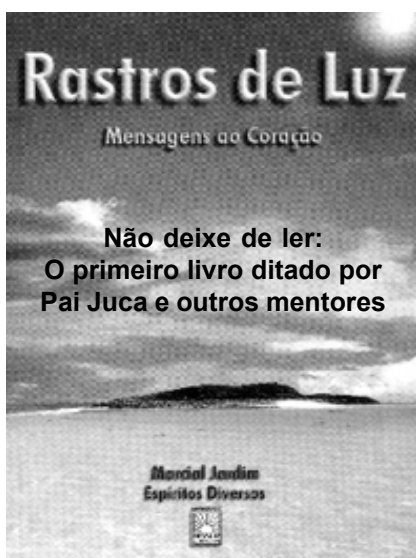
Pág. 2

Agenda	3
Aniversários do Mês	2
Dr. Karl	3
Livro do mês	4
Palavras lapidares de Jesus	4
Cantinho da Cozinha	4
Recreação Espírita	4
Registros Espíritas	4

A importância do passe em nossas vidas!!!

Você sabe o que é o passe? Sabe como se comportar para melhor recebê-lo? Neste informativo, estaremos transcrevendo trechos do Livro Fluidos e Passes, Coleção Estudos e Cursos, de Therezinha Oliveira, artigo gentilmente encaminhado à nossa redação por Ana Paula Souza, nossa companheira do Núcleo Espírita "Paz e Amor".

Pág. 3



A enorme responsabilidade de um expositor

MARCIA REGINA FARBELOW

Apresento uma entrevista de um amigo de todos nós, que abraça os próprios deveres nos auxiliando a caminhar confiantes em Jesus, demonstrando que o melhor para nós está em nosso próprio alcance.

Estamos Aqui - Durval, qual o segmento da Doutrina Espírita que você mais aprecia; a ciência, a filosofia ou a religião? Por que?

A doutrina espírita para mim é o todo "ciência, filosofia e religião". No entanto, o que mais aprecio e o que me toca mais fundo é a religião, uma vez que, como ensina Emmanuel, as religiões estabelecem a harmonia interior da criatura humana; é a religião que nos impele à conduta certa e nos aponta o caminho mais correto para a harmonia de todos nós, uns com os outros. É da religião que se extrai o lema: "Fora da caridade não há salvação".

Estamos Aqui - Há uma frase em suas palestras que você sempre nos lembra: "O bem que se faz, anula o mal que se fez". Como efetivamente se dá isso em seu entendimento?

O mal que nós, um dia, já praticamos foi fruto de nossa ignorância e de nossa invigilância. A prática da caridade, que aos poucos ilumina o nosso coração é a prática do mandamento "Amai-vos uns aos outros", que aos poucos vai nos libertando do nosso passado, nos distanciando do mal que um dia porventura fizemos, e nos permitindo adquirir virtudes que nos elevam o espírito.

EA - Você acha que um palestrante pode modificar a vida de uma pessoa que com frequência vem a esta Casa Espírita?

As palestras são oportunidades que temos de entrar em contato com os ensinamentos da doutrina espírita, por intermédio de alguém que, como um professor, vai nos apontando ca-

minhos, salientando pontos que talvez sozinhos não nos apercebêssemos, e nos animando a continuar na trilha do bem. Não há dúvida, no entanto, que uma palestra pode despertar em nós reflexões e iniciativas que podem nos levar a modificar um comportamento.

EA - É difícil atestar Jesus, quando se fala a assistidos em escalas evolutivas tão diferentes?

Todos nós, desde a infância, gostamos de ouvir histórias, porque aprendemos muito com elas. A vida de Jesus foi um exemplo vivo de tudo que ele ensinou. Jesus era compreendido por todos porque falava de coisas profundas de modo simples e claro, sempre dando o exemplo de tudo quanto ensinava. Desse modo, falar e dar testemunho de Jesus e de sua obra é uma tarefa gratificante que nos permite atingir a todos os corações, seja qual for o estágio evolutivo de quem nos escuta.

EA - Um Juiz de Direito deve julgar. Como você concilia isso com os ensinamentos de Jesus?

Todos nós, antes de julgar os erros alheios, devemos sempre lembrar uma frase de Jesus: "Quem estiver sem pecado atire a primeira pedra". Um Juiz de Direito, no entanto, é uma autoridade terrena, existente em todos os países e ainda muito necessária diante das exigências sociais de pacificação de conflitos e em razão do estágio evolutivo ainda atrasado dos habitantes do planeta. Quanto a este tipo de autoridade, Emmanuel, na obra "O Consolador", nos ensina que: "A autoridade judiciária, como peça integrante da máquina do Estado no desempenho de suas funções especializadas, deve saber onde se encontra o recurso conveniente para o corretivo ou para a reeducação do organismo social, mobilizando, nesse mister, os valores de sua experiência e de suas responsabilidades".

EA - Pregar e viver o amor, conforme ensinou Jesus, constituem em luta íntima para um expositor?

Sim. Com o que aprendemos na doutrina espírita concluímos que não nos serve aquele velho jargão: "Faça o que eu falo mas não o que eu faço". O expositor espírita, assim como também todos os ouvintes, deve vivenciar e exercitar aquilo que ele ensina, para que assim tenha mais autoridade sobre o tema de que está falando. Além disso, o expositor, como todo espírita, também busca sua reforma íntima e sua própria evolução, de modo que sua preocupação constante é tentar por em prática os ensinamentos que a doutrina espírita lhe proporciona.

EA - Durval, deixe-nos uma "dica", uma frase, qualquer coisa para podermos começar bem o nosso dia.

Viver é uma oportunidade bendita de aprender e crescer. Sigamos em frente, certos de que Jesus é o nosso guia. Nada haveremos de temer, porque temos nele o nosso sustento.

ANIVERSÁRIOS JUNHO

- 01 - Wanderley Landi
- 03 - Luciano
- 04 - Roberta
- 07 - Clarice
- 08 - Jaciara
- 10 - Ana Paula
- 10 - Lourdes
- 12 - Neide
- 13 - Lillian
- 15 - Olívia
- 19 - Romília
- 21 - Maria Teresa Varella
- 23 - Ilse Elisabeth
- 23 - Jardim
- 24 - Alice Melo
- 25 - Márcia Farbelow
- 25 - Ricardo
- 28 - Constantina

Recomendações aos que vão receber o passe

O passe é uma transfusão de energias físicas e espirituais. Foi Jesus quem nos ensinou a impor as mãos sobre os enfermos e necessitados e a orar por eles, para serem beneficiados. Os amigos espirituais, a mando de Jesus, auxiliarão você.

Prepare-se para receber o passe. Coloque-se bem à vontade na cadeira. Não cruze braços nem pernas. Apoie as mãos nos joelhos. Assim, o corpo fica melhor acomodado e a circulação sanguínea é li-

vre e perfeita. Respire duas ou três vezes profunda e calmamente. Sua-visualizará as tensões musculares.

Para atrair e reter as forças espirituais que vão ser derramadas sobre nós, cada um precisa estar interessado, de boa vontade, confiante. Quem não se colocar nesse estado de ânimo favorável, dificilmente conseguirá a benção que procura, porque a incredulidade é uma barreira à atuação dos espíritos em nosso favor. Ore com fervor, silenciosamen-

te, enquanto estiver recebendo o passe. O resultado dependerá não só da fé mas, também, do merecimento ou da necessidade de cada um. Se nessa situação espiritual ante as leis divinas permitir, receberemos a bênção total, a cura, a solução do problema. Se isso não for do nosso merecimento, ainda assim, através do passe, receberemos alívio, melhoras e forças para suportar nossas pro-vações.

Não converse com o passista durante o passe. O silêncio é importante para a concentração. Todos os passistas estão bem assistidos espiritualmente. Por isso, tanto faz tomar passe com este ou aquele.

Durante o passe, não é hora de você receber espíritos, não é o momento para comunicações. Se você é médium, procure controlar sua mediunidade.

Ao final do passe, agradeça a Deus pelos benefícios recebidos. O passe é uma doação de energias. Alguém teve de ceder alguma coisa de si mesmo para que você recebesse. Esse recurso divino não pode ser usado sem necessidade. Portanto, volte para o passe quando lhe for indicado, sempre que precisar. Mas lembre-se de que remédio se toma na dose certa e enquanto precisamos dele. Quando estivermos recuperados, não há mais necessidade do passe. Se você está em tratamento médico, não deixe de tomar os remédios que o médico lhe receitou, porque o melhor é unir o tratamento terreno ao espiritual.

*Trechos do Livro Fluidos e Passes,
Coleção Estudos e Cursos,
Therézinha Oliveira*

Dr. Karl

Palavras - Não é infrequente ocorrer entre duas pessoas, amigas, parentes, vizinhas, colegas, que vêm convivendo há longos anos com afeto e respeito, um evento inesperado e imprevisto em que uma delas, num momento invigilante, venha a dirigir à outra palavras consideradas ofensivas. Nem tampouco é fora do comum que o agravo seja para o ofendido inaceitável, fazendo-o, pelo choque, mudar radicalmente de atitude e mergulhar em mágoa sem remédio. Uma única ofensa terá sido suficiente para enterrar um passado de longos anos de convivência fraterna, que ficou sem futuro. Gera-se um comportamento destrutivo que não resiste à mais elementar regra de caridade: orienta-nos o Dr. Karl de que se um dia acontecer que o ofensor venha a pedir desculpas ao ofendido e se este vier a verbalizar um perdão em palavras que não forem amparadas por um perdão interior autêntico que pulverize a mágoa, o próprio ofensor sentirá o artifício das palavras e o ofendido a ausência de paz em seu coração. O relacionamento nunca poderá ser o mesmo. É preciso ter a grandeza do perdão irrestrito que jorre da única fonte verdadeira, a fonte do amor, do amor ao próximo, que é nosso irmão em Deus Criador, Pai de todos nós.

A palavra escrita é a embalagem, o continente, o veículo gráfico de idéias, pensamentos e sentimentos, que representam o seu conteúdo. O sentido do seu conteúdo é normalmente

claro e, na dúvida, o dicionário esclarece. A palavra falada, entretanto, explica o Dr. Karl, especialmente quando proferida de uma pessoa a outra não tem a mudez da escrita e, ademais, tem a presença física do outro. Sua verbalização é expressa em som, entonação, timbre e altura que podem alterar profundamente o seu sentido etimológico. Isso porque a verbalização vem fortemente impregnada das emoções e sentimentos do emissor em relação ao receptor. Pode até expressar o sentido oposto, como nos exemplificou o Dr. Karl. Uma palavra etimologicamente positiva pode vir carregada de emoção negativa, captada pela sensibilidade do interlocutor, e a recíproca também é verdadeira.

Por isso, ao endereçarmos palavras ao próximo, que o espírito nelas contido seja a expressão dos nossos melhores sentimentos de paz, auxílio e convivência, enfim, de fraternidade. E que os nossos impulsos instintivos de intolerância, impaciência e revolta, alimentados pelo orgulho e vaidade feridos, verdadeiros furacões destruidores das mais árduas conquistas de bem, sejam contidos no nascedouro, nem que para tanto tenhamos literalmente de morder a nossa língua, caso esqueçamos de emitir aquela prece-pensamento-relâmpago de socorro ao Alto para que emudeçamos nesse instante crucial.

Raphael Rios

AGENDA

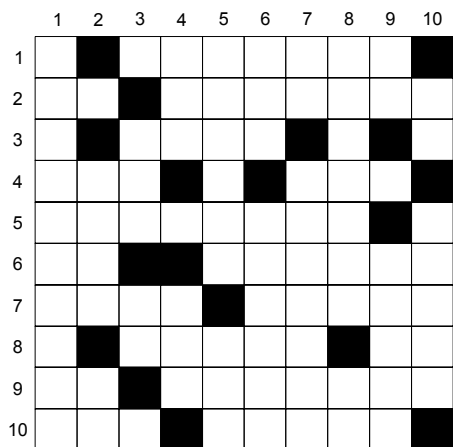
17 - Jantar Beneficente

18 - Visita à Colônia de Pirapitingui

RECREAÇÃO ESPÍRITA

Job Gil Ferreira

(Solução no próximo número)



HORIZONTAIS: 1. O que, segundo o Evangelho, devemos fazer setenta vezes sete vezes • 2. Animal resultante do cruzamento do jumento com égua • Grande personalidade do Kardecismo (... Pereira) • 3. Terceiro filho de Jacó e Lia que deu seu nome a uma tribo de Israel • 4. Gaivota • Lavabo, lavatório • 5. Título de livro de Humberto de Campos (... de Além Túmulo) • 6. Abrev. de "isto é" • Amamentar, aleitar • 7. O nosso avestruz (pl.) • Labareda • 8. Quebra mar • O número nove em algarismos romanos • 9. Pron. pess. 2.ª pess. sing. • Título de livro de Yvonne A. Pereira (Memórias de um...) • 10. A sétima letra do alfabeto grego • Tomozeira de guizos usada no Cadomblé na Bahia.

VERTICAIS: 1. Aquele que não tem a virtude que, de acordo com o Evangelho

Segundo o Espiritismo, cap. IX, também é caridade • 2. Comboio ferroviário • Antiga nota musical (do) • 3. Feixe, molho • Sigla do nosso maior estado • 4. A 11.ª letra do nosso alfabeto • Sinal internacional de pedido de socorro • 5. Sobrenome de Allan Kardec (Hippolyte Leon Denisard...) • Unidade de medida de iluminação • 6. O número seiscentos e um em algarismos romanos • Flor da esponjosa, esponja • 7. Conj. alternativa • Grande vulto do Espiritismo (Militão ...) • 8. Pessoa que se dedica às artes • Símbolo químico do Iridio • 9. Um dado da cédula de identidade • Pó obtido dos grãos dos cereais, polvilho • 10. Rio da Sibéria • Cidade mineira onde se encontra a Casa do Caminho, do irmão Tadeu.

Soluções do número anterior: HORIZONTAIS: 1. Crepúsculo • 2. Mor • Fr • 3. Amanhece • 4. Dna • Aa • Anu • 5. Acne • Li • Ob • 6. Humildade • 7. Poe • Alor • 8. Lata • 9. Sr • Ra • Lamb • 10. Obreiros • VERTICAIS: 1. Ca • Da • Piso • 2. Ancho • Rb • 3. Emmanuel • 4. Poa • Em • Are • 5. Urna • Iatai • 6. Hall • 7. Cfe • Ida • Lo • 8. Urca • Almas • 9. Enodo • 10. Os • Uberaba

TORTA DE ABÓBORA

Ingredientes para a massa: 1,5 xícara de farinha de trigo; 1 pitada de sal; 5 colheres de sopa de margarina; 1 clara.

Para o recheio: 3 colheres de sopa de margarina; 500g de abóbora cortada em cubos; 2 ovos; 200g de ricota; 2 colheres de sopa de salsinha picada; 2 colheres de sopa de cebolinha picada; 1 cebola grande picada; 1 dente de alho espremido; 1/2 xícara de chá de água; sal e noz a gosto.

Modo de preparo para a massa: Em uma tigela misture a farinha e o sal, junte a margarina e misture até obter uma massa lisa que solte das mãos. Forre o fundo e a lateral de uma forma de aro removível e reserve.

Para o recheio: Coloque a abóbora em uma panela com 2 colheres de sopa de margarina e tempere com sal e a noz moscada. Acrescente 1/2 xícara de chá de água e cozinhe até que a abóbora comece a desmanchar e o líquido seque. Coloque em outro recipiente e deixe esfriar por 5 minutos. Acrescente os ovos, a ricota, a salsinha e a cebolinha. À parte, refogue a cebola e o alho na margarina restante e misture a abóbora. Despeje sobre a massa e asse em forno médio (180°C) por 30 minutos ou até que o recheio esteja firme.

Livro do Mês

PAULO E ESTEVÃO

Livro de Chico Xavier ditado pelo espírito Emmanuel, nos relata a vida do apóstolo Paulo e de Estevão.

Conta-nos com detalhes a vida de Paulo, suas dificuldades, seu maravilhoso encontro com Jesus, e sua luta para divulgar os seus preciosos ensinamentos.

Este livro contém preciosos ensinamentos para a nossa vida, não percam.

Palavras Lapidares de Jesus

Na verdade, na verdade te digo, que não pode ver o Reino dos céus, senão aquele que renovo. Não te maravilhes que eu te disser isso, porque eu te disserei que assim será.

Registros Espíritas

10/6/1854 - Em Nova Iorque, USA, é constituída a primeira organização espírita regular: Sociedade para Difusão do Conhecimento Espírita.

4/6/1867 - Segundo os Anais da Câmara de Deputados, Rio de Janeiro, Bezerra de Menezes ocupou a Tribuna Parlamentar pela primeira vez.

1/6/1890 - Em Portugal, por suicídio, desencarna o escritor Camilo Castelo Branco. Ditou através de Ivone do Amaral Pereira o livro Memórias de um Suicida.

4/6/1925 - Em Juvissy, França, desencarna o astrônomo, escritor e médium da Sociedade de Estudos Espíritas, Camile Flamarion, com 25 obras escritas. Pronunciou o discurso no túmulo de seu amigo e orientador Allan Kardec. Obras traduzidas para o português: As Casas Mal Assombradas, O Desconhecido e os Problemas Psíquicos, Deus na Natureza, Estela, O Fim do Mundo, A Morte e os seus Mistérios, Narrações do Infinito, Urânia.

13/6/1980 - Em Brasília, Hospital das Forças Armadas, desencarna o ex-sacerdote Carlos Juliano Pastorino; em 31/5/1950 declarou-se espírita, sendo um dos fundadores do Lar Fabiano de Cristo. Nascido no Rio de Janeiro, 4/11/1910. Escreveu a obra Minutos de Sabedoria.

Seleção extraída da série "Memória", de Aluisio Haimel em "O Semeador, com acréscimos de nossa redação. Reprodução autorizada.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" R. Muniz de Souza, n.º 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP. **Produção, Digitação e Editoração:** Alexandre Ferreira e Suzana A. da Costa Ferreira. **Conselho Editorial:** Oscar Camanho, Ricardo S. Magalhães e Durval A. Rezende Filho. **Diretoria do Núcleo:** Presidente: Oscar Camanho; Vice-Presidente: Adriano de Castro Filho; Assistência Espiritual: Oscar Camanho; Assistência Social: Sonia F. Ferreira; Diretor Contábil: Adrião Grandino; Cultural: Ricardo S. Magalhães; Divulgação: Alexandre Ferreira; Ensino: Alcione C. Frigoglietto; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; 1.º Diretor Financeiro: Armando A. Pereira; 2.º Diretor Financeiro: Nelson Labate; Jurídico: Edna C. Vecchi; 1.º Secretário: Marcial F. Jardim; 2.º Secretário: Robinson F. do Nascimento; 3.º Secretário: Job Gil Ferreira. **Publicação mensal:** 300 exemplares. **Agradecimento especial à Litho System Foto Reproduções Ltda. (R. Antonio Tavares, 51 - Cambuci - Tel. 270-7039 e 278-1065) pela reprodução gratuita deste informativo.**